

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avanço

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Editor

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas
Rua «Barral de Góes» — Telef. 0000
Quinta de Lourauro — CACIA

Sucessor de José Marques Damilho

Redactor principal

Mantas Massano

Fundador: J. J. Nunes da Silva

PENSAMENTO

Não são as más ervas que sufocam o bom grão; é a negligência do cultivador.

CONFÚCIO

Materialismo

É costume dizer-se: «os rapazes de hoje são os homens de amanhã».

De facto, assim é. Isto, compreende-se ser extensivo ao sexo fraco — se fraco se pode chamar o sexo feminino que, apesar de a mãe da criação, Eva, ter sido formada com uma costela de Adão, a mulher não é uma simples coisa, como ainda é considerada nalgumas tribos selvagens ainda existentes à face da terra.

PELO
Capitão Mantas Massano

Se não fôr vigorosa na força dos seus braços para manejar a enxada cavando a dureza da terra ou para fazer correr uma embarcação impelindo os pesados remos, como é um ser pensante tem o cérebro a servir-lhe de bússola para se orientar na vida desde que seja dotada de inteligência e vontade de acertar nos problemas do presente e do futuro. Portanto, as raparigas de hoje

são as mulheres de amanhã.

A inteligência e a coragem não são exclusivos do homem, que desde há muitos séculos verificou que a sua adjutora se libertou dos estultos preconceitos que faziam dela a escrava e dele o senhor.

Pois se os rapazes e as raparigas de hoje são respectivamente os homens e as mulheres de amanhã, bom seria que uns e outros pusessem de parte o materialismo para se entregarem com maior afinco às coisas espirituais.

Afirma-se que o mundo está a tornar-se cada vez mais mundano. Se tal sucede é porque nos agarramos mais a tudo que seja secundário para deixar para o último plano as coisas primárias que deveriam ser a directriz, o ponto de partida para a nossa marcha ao encontro do que poderia fazer com que a perfeição humana se tornasse uma realidade, se tornasse o motivo da nossa existência na vida espiritual e não na vida terrena.

Não culpemos só a juventude de se tornar vassala, escrava do materialismo; há quem tenha deixado há muito tempo para trás a idade da razão e se deixe avassalar pela doutrina filosófica que nega a existência dos seres espirituais.

Este mal, de que tanto enferma a humanidade, teve o seu princípio na primeira geração que povoou a terra, multiplicando-se até à geração presente.

Foi um mal que Deus quis destruir com o dilúvio ao ver que Satanás procurava todos os meios para desviar dos bons caminhos os seres pensantes, levando-os à depravação e originando a idolatria com

toda a sua pluralidade de deuses.

Muitos séculos antes da Era do Cristianismo, alguns homens célebres, notáveis filósofos, combatiam o materialismo, que tão perniciosos efeitos ocasionava à sociedade dessa época e viria a ter repercussão na sociedade futura.

Nos tempos antigos tornaram-se notáveis Pitágoras, Anexágoras, Sócrates e seu discípulo Platão entre os séculos IV e VI antes de Cristo, aparecendo nos séculos XVI e XVII da nossa Era os seus seguidores, entre os quais Descartes, Bossuet, Leibnitz e Fenelose.

Estes homens de invulgar inteligência, foram campeões da doutrina mística, combatendo pela palavra fluente e pelas obras legadas à posteridade o materialismo.

Atacaram com violência as erradas doutrinas do paganismo, pondo a descoberto os crimes, as suas misérias e as suas faltas.

Reportando-nos aos tempos da antiguidade, em que a idolatria tanto imperou na Grécia, no Egipto e em Roma, não podemos esquecer algumas passagens da história universal nos capítulos em que descreve a coragem com que alguns filósofos gregos pagaram com a vida o desassombro das suas teorias, combatendo a pluralidade dos deuses e demonstrando com as suas doutrinas místicas a existência de um só Deus Criador e dominador de tudo quanto existe em todo o universo.

Conclui na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

«O Tempo e a Alma»

Dentro das suas múltiplas actividades, a Rádio-Televisão-Portuguesa, procura integrar, nos seus programas, diversas rubricas de índole cultural, capazes de interessar ou despertar a atenção do público, sobretudo daquele sector, que, por motivos razoáveis, não dispõe de ócios a preencher, generosamente, pelo vasto mundo do Espírito.

Através dos seus primeiro e segundo programas, a R. T. P. fornece-nos, diariamente, algumas palestras de elevado nível intelectual, em que, pela palavra e pela imagem, se desdobram, ante nossos olhos e ouvidos, assuntos de irrefutável utilidade e mérito.

Relatamo-nos, no momento, à recente rubrica «O Tempo e a Alma», da autoria do Dr. José Hermano Saraiva, que, de forma aliciente e sugestiva, constitui uma maneira, extremamente permável, de ministrar cultura — a cultura portuguesa básica e fundamental.

Usando um louvável processo de convivência coloquial, o Dr. José Hermano Saraiva consegue conquistar a atenção de todo um valiosíssimo auditório, de mais dispar origem e apetrechamento escolar, anunciando, revivendo ou esclarecendo temas essenciais ao conhecimento da nossa História, da nossa Nacionalidade — da nossa própria individualidade de portugueses, os de ontem, os de hoje e os de sempre, afinal.

Duas quadras

Fiz um dia um juramento,
De nunca mais te amar,
Mas vi-te, e nesse momento,
Não me tornei a lembrar.

O que penso de quem fala
da minha vida e da tua?
— A mesma coisa que penso
dos cães que ladram à Lua...

Nota da Semana

Ser sócio, é participar

Qualquer número suficiente de pessoas, legalmente associadas com determinado fim, constituem uma associação ou colectividade. As pessoas assim consideradas em união, chamam-se sócios.

Dentro da linha de compromissos que vincula o sócio à sua colectividade, a mais importante é a cláusula que atribui ao sócio a sua responsabilidade no grupo de que faz parte. E responsabilidade, neste caso, nada mais é que atribuir ao elemento-sócio a quota parte da actividade total que se espera da própria associação.

Uma das associações em que o sócio mais se desliga do futuro da colectividade, é o Sindicato. Ou por a quotização ser obrigatória, ou por natural despreendimento do compromisso legalmente assumido, o sócio do Sindicato — isto é, o operário — não quer participar da vida associativa sindical, não se interessa pela resolução dos problemas da sua classe, muito embora espere que «os que lá estão» lhes traga de mão-beijada os benefícios de que carecem.

Esta atitude de desinteresse, não pode contribuir em nada para que o Sindicato seja o que todos desejáramos que fosse — uma associação de pessoas com o objectivo de realizarem uma obra comum, desenvolverem os laços de companheirismo fraterno, e lutarem pela realização de um mundo melhor, mais equilibrado, mais justo e mais harmonioso.

Muitos sócios das agremiações sindicais só sabem dizer que os sindicatos nada fazem; contudo, muitos desses associados, nem sabem onde fica a sede do organismo de que são sócios, nunca procuraram animar «os que lá estão», não participam das assembleias, são verdadeiras nullitates, que nada fazem nem nada deixam fazer, mas que esperam que os outros trabalhem por eles.

Esta atitude é altamente prejudicial para todo o grupo; e a solução de muitos problemas sociais, depende, para além duma consciente mentalidade de classe, dum conhecimento razoável das leis laborais, depende também da participação activa e efectiva que todos dermos às nossas associações sindicais, ajudando a realizar a tarefa que dois ou três, sozinho, já não poderão executar.

Os grandes problemas só se resolvem com o trabalho e a persistência de todos os sócios. De contrário... mais vale estarmos calados, à espera que o pão ceta já cozido do Céu.

Bartolomeu Conde

Angola está destinada a ser uma das regiões mais ricas do Mundo

«Por detrás da guerra estão a paz possível, a prosperidade potencial o futuro que se perfila» — comenta Philippe Marconiel, enviado especial do brilhante diário parisiense «Combat», na introdução à série de reportagens que realizou sucessivamente, em Angola, Moçambique e Guiné.

Na primeira dessas reportagens, relativa a Angola, o jornalista toca as afinidades que encontrou entre aquela província e o Brasil e refere «a ausência total de segregação».

E depois de exprimir a opinião de que Angola, duas vezes «melhor maior do que a França», está destinada a ser uma das

regiões mais ricas do Mundo, Philippe Marconiel escreve:

«É já bastante rica para exaltar as cobijas de cinco continentes reunidos».

Outro ponto assinalado é a forma como estão acutelados os interesses portugueses relativamente aos investimentos feitos por empresas estrangeiras na exploração industrial da província: «Os estrangeiros limitam-se a uma tomada de capital e a uma opção para o futuro. Mais nada».

No que respeita à luta contra o terrorismo Marconiel lembra que Portugal se bate sozinho e que nenhum auxílio lhe é dispensado». O jornalista historia a evolução do terrorismo, desde

as chacinas de Março de 1961 e referindo-se ao M. P. L. A., classifica-o de «essencialmente marxista. O seu principal dirigente, Agostinho Neto, é um comunista retinto, a quem Moscovo não regalava a juça».

Na mesma reportagem o jornalista escreve:

«Paralelamente à actividade operacional, a Administração e as Forças Armadas empreenderam um imenso esforço de promoção. Desde há dez anos que os hospitais, os dispensários, as maternidades, as escolas, as universidades, os centros profissionais se multiplicam de maneira espantosa.»

S. N.

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28710 - AVEIRO
(Forçima da «Casa Campos»)

FOR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência

Reunido de 27-12-971:

Foram aprovados, definitivamente, os orçamentos ordinários de Câmara, da Comissão Municipal de Turismo e dos Serviços Municipalizados, cujas receitas e despesas se cifram respectivamente em Esc. 46 038 000\$00, 1 020 140\$00 e 41 025 000\$00.

A Câmara tomou conhecimento de que foi fixada, em última instância, a indemnização de 614 587\$00, ao proprietário do terreno necessário para ampliação do cemitério de Esgueira.

Foi deliberado informar a Direcção Escolar que a Câmara deseja, apesar do actual número reduzido de crianças beneficiadas, que seja construída uma cantina escolar no núcleo de Cacia.

A Câmara tomou conhecimento de que, superiormente, foi concedida uma comparticipação de 127 500\$00, com o fim de sustentar as obras levadas a efeito recentemente no Estádio Mário Duarte.

A Câmara tomou conhecimento de que, superiormente, será concedida a comparticipação de 1 600 000\$00, com destino à construção do «Edifício Escolar de Esgueira, de 8 salas, com cantina».

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos, de importância de 220 500\$00, respeitante à empreitada de «E.M. 584 - Reparação e beneficiação do lanço entre a E.N. 230-1 (Oliveirinhas) e a E.M. 585 (Requeixo) - 2.ª fase (lanço entre a Granja de Baixo e Requeixo) na extensão de 3 930 m2».

Foi deliberado contrair, para fazer face às despesas com as várias obras de saneamento, um empréstimo de 4 000 contos, a cargo dos Serviços Municipalizados, a quem foi, recentemente, entregue pela Câmara, a sua exploração.

Reunido de 11-1-972:

A Câmara tomou conhecimento de que foi aprovado, superiormente, o estudo de urbanização da «Zona Central da Cidade - Ponte de Pau», o que permite, desde já, elaborar o projecto da obra de arte que no local irá ser erguida em substituição da existente.

Foi deliberado receber, definitivamente, a obra de «Arranjo do Largo de Maia Magalhães e Base do Monumento ao Bombeiro», verificando-se que o seu custo ascendeu a 550 383\$90.

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos, na importância de 20 098\$86, verificando-se que a referida empreitada, importou em 246 742\$96.

Foi deliberado celebrar a abertura de venda de um lote de terreno localizado à margem da Rua do Dr. Alberto Scuto, com a área de 2 250,90 m2, arrematado, no uso de direito de preferência, pelos herdeiros legítimos do anterior proprietário na sessão de 13 de Dezembro de

1971, pela importância de Esc. 1 395 858\$00.

Foi deliberado abrir novamente concurso para o preenchimento do lugar de «Mestre de Matança» do Matadouro Municipal, em virtude do anterior ter ficado deserto.

A Câmara tomou conhecimento, por comunicação feita pelo Senhor Governador Civil, de que, por despacho de Sua Excellência o Secretário de Estado das Comunicações e Transportes, foram autorizadas três carrinhas de autocarros, a explorar pelos Serviços Municipalizados, servindo Costa do Valado, Quinta do Picado e Verdémilho, cujos pedidos de autorização haviam sido solicitados, superiormente, há largos anos. A Câmara, regozijando-se com a notícia, deliberou manifestar o seu reconhecimento àquele membro do Governo, logo que receba a comunicação oficial.

Durante o mês de Dezembro findo, a Biblioteca Municipal, registou o seguinte movimento: Leituras, 179; obras requisitadas, 248.

Por sua vez, no Posto de Turismo foram atendidos 497 turistas, sendo 44 estrangeiros e 453 portugueses.

Durante o mês de Dezembro foram apreciados 145 processos de obras, que obtiveram os seguintes despachos: 122 deferimentos, 7 indeferimentos, 14 informações e um de arquivar.

Foram feitas vistorias de prédios recentemente construídos, que obtiveram os seguintes despachos: 16 deferimentos e um indeferimento.

Diversas notícias

Foi adjudicada por 50.000 contos a nova Ponte da Barra

O Ministério das Obras Públicas acaba de adjudicar por Esc. 50 320 542\$80 a construção da nova ponte da Barra, a qual, com a variante à E.N. 109-7 que lhe dará acesso constituem um empreendimento de maior interesse para a exploração do porto e para a promoção turística local, hoje afectadas pelas conhecidas deficiências da velha ponte de madeira e do treço da E.N. 109-7 entre a Galinha e a Costa Nova.

A ponte agora adjudicada e cuja entrada em serviço está prevista para Abril de 1974, terá 640 metros de comprimento e 10 de largura útil, deixando livre para a navegação a altura de 14,50 metros sobre o braço de Mira da Ria de Aveiro, que atravessará a coroa de 1500 metros a montante da ponte actual.

Expropriação para os acessos devidos à Ponte da Dobadoura

A Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, por declaração publicada na II série do «Diário do Governo» do dia 25 do corrente, torna público para os devidos efeitos que, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do artigo 12.º da Lei n.º 2080, de 22 de Junho de 1948, é declarada a utilidade pública e urgente da

Notícias locais

Um novo talho em Cacia

Na primeira casa da Rua Conselheiro Nunes da Silva, junto à Farmácia Lusitana, em Cacia, está a ser montado um novo talho para venda de carnes de vaca, porco, carneiro, galinha, enchidos, etc., o qual espera poder abrir ao público no próximo sábado.

É proprietário do novo estabelecimento o sr. Joaquim da Silva Martins, de Mataduchos, antigo talhante em Eixo e cortador em Aveiro, a quem desejamos as maiores prosperidades.

expropriação da parcela a seguir descrita, sita na freguesia de Glória, com todas as acessões e servidões, sem reserva alguma, necessária à construção da Ponte da Dabadura e seus acessões, na alçada de Aveiro, cujo projecto foi superiormente aprovado em 26 de Fevereiro de 1969, tendo sido comparticipado por portaria de 4 de Março de 1970, publicada no «Diário do Governo», 2.ª série, n.º 82, de 8 de Abril seguinte:

«Parcela constituída por parte da área coberta e respectivo terreno, com a superfície de 168,60 m2, pertencente à Empresa de Pesca de Aveiro, S.A.R.L., inscrita na respectiva matriz urbana sob o artigo 1058 e descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 25671, a fl. 108 do livro B-69, parcela que confronta do norte com Manuel Marques Pereira (hoje terreno público) e Bóia & Irmão, Ld.ª, do sul com Manuel Pereira Bóia, herdeiros, do nascente com a Estrada da Barra e do poente com Manuel Marques».

Com esta expropriação, a obra ficará concluída dentro em breve.

O 90.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Estão a decorrer as comemorações do 90.º aniversário da fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Integrada nas mesmas, está patente ao público, na sede da Companhia Voluntária de Salvagem Pública «Guilherme Ornos Fernandes» (Bombeiros Novos), até ao dia 6 de Fevereiro, uma exposição documental retrospectiva, de autoria do dinâmico e dedicadíssimo Adjunta do Comando da referida Companhia sr. Manuel dos Santos Rigueira.

Falecimentos

Severim Duarte

No dia 23 do corrente faleceu no Hospital da Misericórdia o sr. Severim Duarte, de 78 anos, figura de relevo nos meios económico e social desta cidade.

Mantendo até data recente a sua actividade, o exilino, que era natural de Mourizos do Vougo, no concelho de Aguada, mas se fixara nesta cidade há uns quatro decénios, foi durante alguns anos vereador da Câmara Municipal de Aveiro, e desempenhou outras funções.

Era casado com a sr.ª D. Júlia Seabra Cancela Duarte, pai das sr.ªs D. Júlia Adoninda de Seabra Cancela Duarte de Almeida e D. Maria Laura Seabra Cancela Duarte Sichel e sogro dos srs. coronel-aviador João Mendes Leite de Almeida e tenente-coronel-aviador José Luís Azevedo Ferraz Sichel.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Trofa do Vougo, com grande acompanhamento de pessoas de todas as condições sociais.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

MATERIALISMO

Conclusão da 1.ª página

A Grécia que, sobretudo nas artes e nas letras, foi a Escola do mundo, aponta nos nomes de homens que as gerações nunca poderão esquecer.

Sócrates celebrizou o seu nome com as suas doutrinas místicas, chamando para elas a atenção da juventude pagã agarrada a esta religião do Estado dessa antiga nação, com um passado verdadeiramente histórico.

Esse eminente filósofo, quando ainda jovem seguiu a profissão do seu pai, que era então um notável escultor.

Porém, entendeu que não seria essa a sua futura carreira. Não ambicionava a riqueza, não tinha a tentação do ouro ou da vida faustosa.

Viu-se atraído pela sabedoria e pela ciência, desprezando a vida fictícia do materialismo.

Começou por prègar a doutrina espiritual, exortando os homens ao abandono do materialismo que sempre prendeu a ele a raça humana, sobretudo a juventude, ocasionando a libertinagem, os tempos dissolutos das velhas Grécia e Roma.

Criou uma escola, um sistema filosófico que tendia a combater os erros dos homens, dos idólatras que tinham o Olimpo como seu onde habitava a pluralidade dos deuses.

Formou dentro dos limites de toda a ciência, a sua sabedoria, a ideia de um Ente Superior criador de todo o universo.

Proibido de continuar as suas prédicas; acusado de levar a mocidade à corrupção e de querer destruir a religião do Estado — o paganismo — foi condenado com a atenuante de escolher a sua pena.

O grande campeão da doutrina espiritual, não se intimidando ante os juizes que o julgavam, mostrou-se altivo, consciente das doutrinas puras que prègava e exclamou: «Atenienses: por me ter consagrado ao serviço da minha pátria, trabalhando para os cidadãos virtuosos, e ter diligenciado que se olhe com consciência para as misérias, os erros a que a vida material tem levado as gerações incompreendidas, eu me condeno a ser alimentado o resto dos meus dias na Pritaneia, às expensas da República».

A Pritaneia era um lugar composto por 50 senadores anuais, chamados pritanos que, cada um por seu turno dirigiam os negócios públicos. Sócrates foi condenado à morte. A cicuta poria termo aos seus dias.

Durante a sua clausura de

trinta dias, ao receber os seus amigos, dissertava acerca dos mais elevados pensamentos filosóficos, regeitando o materialismo.

A imortalidade da alma, a maneira de educar a juventude para melhor vida futura, etc. etc. tornara-se a sua maior preocupação.

Esperou com resignação o dia em que bebendo a cicuta entregaria a matéria aos vermes e o espírito ao Ente Supremo que ele tanto invocou nas suas doutrinas místicas contra a idolatria.

No dia da sua morte, após o sol ter mergulhado no horizonte, Sócrates resignado, firme e sereno bebeu a cicuta; e, enquanto os seus amigos o choravam, o carrasco não conseguiu sustentar as lágrimas também.

Vivenesse grande filósofo desde o ano 469 a 399 antes da Era do Cristianismo.

Platão, seu discípulo, seguiu as suas doutrinas que, aliadas às suas, formavam um conceito da mais pura moral. Em afluência das suas palavras de exortação à mocidade, afastando-a dos erros da idolatria e do exagerado materialismo, conseguiu arrastar atrás de si inúmeros adeptos que diziam ser o grande filósofo um homem extraordinário, e que no seu berço as abelhas de Hímeto tinham depositado o seu mel nos seus lábios.

Em todos os tempos, sempre o materialismo andou na vanguarda do espiritualismo porque, para muitos, só as coisas terrenas tem avassalado as gerações, quer na classe ignorante quer na classe intelectual. Os povos devem divertir-se, maravilhar-se com as obras do homem, mas não esquecer as Obras de Deus.

A medida que a vida se torna mais dinâmica, chega a esquecer-se o conceito das boas normas e todos os atributos da vida espiritual, com todos os caminhos abertos à fraternidade dos seres humanos.

A desorientação em que o mundo se encontra vem dos primórdios da Criação do homem, desde que Lucifer entrou no paraíso e se colocou a seu lado, acompanhando-o sempre até que um dia seja vencido.

Para uma grande maioria da sociedade o tempo é só aproveitado para coisas que passam transitòriamente, preocupando-se apenas com a vida agitada dos prazeres terrenos, com a vida fictícia, esquecendo a pureza da vida espiritual.

Se um dia o homem romper o veu do materialismo, e descobrir o quadro maravilhoso da vida espiritual, só então compreenderá que viveu enganado, que teve uma vida efêmera e que só a espiritualidade lhe proporciona uma vida eterna.

Mantas Massano

PREÇO...
T. A.
Tudo est...
Tin...
Un...
Bou...
Ban...
Alé...
Leit...
Ac...
Alb...
Esp...
Lus...
Por...
Voz pré...
na fo...
graú...
não p...
Tudo An...
do datab...
cime...
SA...
TEA...
Precabel...
retra,abas...
IIP...
ALIRA...
RACIA...
O...
DE...
LOI...
O...
O...
O...

DE ANGEJA

A nossa saudade

Conforme noticiámos a semana passada, faleceu inesperadamente no dia 16 do corrente, na sua casa da rua de Ribeiro, o sr. António da Silva Nunes Berbigão, de 37 anos, empregado na Metalurgia Casal, casado com a sr.ª D. Cecília Nogueira Rodrigues da Silva e pai dos meninos Maria Emília Nogueira Berbigão, António Augusto Rodrigues Berbigão e Deolinda da Silva Berbigão, respectivamente de 10, 9 e 6 anos de idade.

O extinto era filho do sr. Augusto Nunes Berbigão e de sua esposa sr.ª D. Maria Tavares da Silva e genro do sr. Adolfo Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Nunes Nogueira, bons proprietários desta freguesia.

A sua morte, provocada por um «enfarte cardíaco», causou profunda consternação, não só pela brutal surpresa mas por que o finado gozava de geral estima e mantinha as melhores relações com o povo da sua terra.



António da Silva Nunes Berbigão

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17.30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação das Irmandades erectas nesta freguesia; o rev. pároco, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets e 24 coroas com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

As salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas pelos seus cunhados sr. Francisco Nogueira Rodrigues da Silva e António da Silva Neto.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

De Azurva

Falecimento. — No dia 25 do corrente, faleceu neste lugar a sr.ª Maria de Jesus Tavares, de 90 anos, mãe do sr. José Tavares da Silva e das sr.ªs Ana e Dolores Tavares de Sousa e sogra dos sr. Belmiro Viegas e Marcelino Vieira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério de Egueira, após ser celebrada missa de corpo presente na capela deste lugar.

Foram-lhe oferecidos bouquets de flores pela família e conduziu a chave da urna o seu filho.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Egueira, que transportou o atáfúde em auto-fúnebre.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

Baile em Cacia

Na Esplanada do

CAFÉ TRANSMONTANO

Domingo, dia 6 de Fevereiro
Pelas 21,30 horas

Iluminado pelo conjunto
Pop «Maria de Fátima»
de Ovar

Junta de Freguesia de Cacia

EDITAL

Manuel Soares de Almeida,
Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, Conselho de Aveiro:

Torno público que **Manuel Maria Teixeira Mires**, casado, carpinteiro, natural do lugar e freguesia de Cacia, onde reside na Rua Dr. Tomás d'Aquino, no Cabeço, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 57, do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta de Freguesia, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste Edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, pretenda ao requerente no direito de dispor da referida sepultura, que trazia reservada há 2 anos.

Cacia e Sede da Junta de Freguesia, 28 de Janeiro de 1972.

O Presidente da Junta,
Manuel Soares de Almeida

AGRADECIMENTO

Manuel Soares de Pinho Aleixo

A sua família vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada o seu ente querido e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 25 de Janeiro de 1972.

D. Emília Nogueira Simões de Moura

Falecimento. — No dia 27 do corrente, faleceu na sua casa da rua dos Outeiros, com a provecta idade de 91 anos, a sr.ª D. Emília Nogueira Simões de Moura, casada com o sr. José Carlos Rodrigues da Silva, bons proprietários e lavradores desta freguesia.

Era mãe dos sr. Adolfo Rodrigues da Silva, tesoureiro da Junta de Freguesia, casado com a sr.ª D. Deolinda Nunes Nogueira; João Rodrigues da Silva, viúvo, negociante de madeiras; e Domingos Rodrigues da Silva, regedor desta freguesia, casado com a sr.ª D. Rosa Nogueira Dias da Silva; e da sr.ª D. Cecília Nogueira Simões de Moura, casada com o sr. Jorge da Silva Pinho, todos proprietários e lavradores nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 28, pelas 17.30 horas, com um acompanhamento dos maiores aqui registados, com pessoas de toda a região e de vária posição social.

No préstito incorporaram-se as Irmandades erectas nesta freguesia; o rev. pároco, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos Adelino e João.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Na próxima quinta-feira, dia 3, pelas 19.30 horas, será rezada na igreja parochial a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada os nossos sentidos pésames.

FRIEIRAS... QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando **QUEIMAX**, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

M. Pinto

A DESPENSA

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

ECONOMIA

Devido ao seu moderno sistema de vendas, a Dona de Casa consegue aqui uma maior economia de tempo e dinheiro

Necrologia

Manuel Maria da Silva

No dia 27 do corrente, faleceu em Cacia o sr. Manuel Maria da Silva, de 80 anos, antigo pintor da construção civil e mais tarde industrial de padaria na Espadaneira (Coimbra), viúvo de Joana Pereira Duarte, falecida em 2 de Maio de 1963.

Era pai dos sr. Sebastião Pereira da Silva, pintor, casado com a sr.ª Evangelina Rodrigues Nunes, moradores em Cacia; José Maria Pereira da Silva, funcionário da Biblioteca Municipal de Coimbra, casado com a sr.ª Nazaré Ferreira Guilherme, residentes em Fala; e Manuel Augusto Pereira da Silva, funcionário dos serviços externos da Emissão Nacional, casado com a sr.ª Maria da Conceição Alhu Margalho da Silva, residentes na Espadaneira (Coimbra); e das sr.ªs Ermelinda Pereira da Silva, casada com o sr. Manuel Ferreira Marques, moradores em Cacia; Maria Rosa Pereira da Silva, casada com o sr. António Simões da Silva, residentes na Póvoa; e Ana Pereira da Silva, casada com o sr. Luciano de Sousa Lopes, comerciantes em Miramar.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 28, pelas 10 horas, com a incorporação das Irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo na capela do Espírito Santo, por a igreja parochial andar em obras.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e 8 coroas pela família e pessoas amigas.

Conduziram a chave da urna e a toalha de cobertura os seus filhos José Maria e Manuel.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o atáfúde em auto-fúnebre que acaba de adquirir.

A toda a família enlutada enviamos as nossas condolências.

De Taboeira

Cortejo de Pastorelinhas

Decorreu com bastante brilho e bairrismo o cortejo das Pastorelinhas neste lugar, que beneficiou de um dia de maravilhoso sol.

CONTAS EFECTUADAS

Recita:
Produto das ofertas 12.388\$50
Mealão a beljar 200\$00
12.588\$50

Despesa:
Orquestra musical 1.800\$00
Licença celestática, G.N.R., fogo, etc. 580\$50
2.380\$50

Saldo positivo — 10.158\$00

Tal como no ano anterior, espera-se dar conta do dinheiro existente em Caixa e deliberar sobre a sua melhor aplicação, numa reunião a marcar oportunamente.

A Comissão

De Egueira

Basquetbol. — A contar para o Campeonato Nacional Feminino em Basquetbol, as moças do Clube do Povo de Egueira perderam com a Associação Académica por 89 - 59.

Vende-se

Terreno para construção, duas casas autorizadas, individuais ou Caixa, no Corego — Mataduros, com área de 800 m2.
Informa telef. 22029 ou 23164 — Aveiro.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 27 do corrente, pelas 9 horas, faleceu na sua casa deste lugar a sr.ª D. Ana Rodrigues Teixeira Lopes, de 80 anos, viúva do saudoso Francisco Ventura da Silva, falecido em 7 de Junho de 1961.

Era mãe da sr.ª D. Ana Rodrigues Teixeira, casada com o sr. António Correia, empregado na Fábrica de Celulosa, moradores neste lugar; e dos sr. Manuel Ventura Lopes, casado com a sr.ª D. Leonilde Simões da Silva Almeida, e Francisco Ventura da Silva, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Resende da Cunha, todos ausentes no Canadá.

O seu funeral realizou-se ontem, dia 28, pelas 17 horas, com a incorporação da Irmandade do Coração de Jesus e dois sacerdotes, sendo antes celebrada missa de corpo presente na capela de S. Bartolomeu.

No préstito tomou parte também a Banda Bingre Canelense, de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres no trajeto.

Foram-lhe oferecidos 18 bouquets e 5 coroas, com as seguintes dedicatórias:

Nestas flores caem as sentidas lágrimas de saudade que de longe lhe enviam os seus queridos filhos Manuel e esposa, que pedem a Deus pelo seu eterno descanso.

—Orvalham estas flores as mais sentidas e saudosas lágrimas de sua filha, genro e netos. — Ana Rodrigues Teixeira, marido e filhos.

—Nestas flores vai o último adeus para sempre que de longe lhe envia o seu querido filho Francisco e esposa, que pedem a Deus por si.

—Último adeus e saudosa recordação de teu irmão, cunhada e sobrinhos. — António Augusto Lopes Novo, esposa e filhos.

—Representam estas flores o último e saudoso abraço de seus sobrinhos e cunhada. — António Rodrigues Serém, esposa, filhos e mãe.

—Nestas flores vai o último e saudoso adeus de seus cunhados e sobrinhos. — Jacinto Ventura da Silva, esposa e filhos.

—Os últimos beijos a acompanharem junto de Deus, são as preces que de longe lhe enviam os seus queridos netos Manuel, Benilde, Esmeralda e Amélia.

—Últimos e saudosos beijos, querida avó, lhe enviam de longe os seus netos Maria de Lurdes, Ana Maria, Frank Paulo e Filomena Maria.

—Nestas pétalas vai o pedido da última bênção de seus sobrinhos Francisco Ventura da Silva, esposa e filhos. — Coimbra.

—Sentida recordação de saudade de seus sobrinhos Manuel Ventura da Silva, esposa e filhos, que pedem a Deus por si.

—Eterna lembrança de saudade de seu afilhado Armando Rodrigues Branco e família.

—Nestas flores vai o último adeus de seus compadres e amigos José Ferreira Dias, esposa e filhos.

—Última e triste recordação de seus vizinhos e amigos António Nogueira, esposa e filhos.

—Nestas flores vai o pedido da última bênção de seu sobrinho José Maria Ventura da Silva. — Cacia.

—Última e saudosa recordação de seus sobrinhos Belmira Simões Teixeira, marido e filhos.

—Última bênção e o Reino do Céu pede a Deus a sua sobrinha Maria Vitória Teixeira da Silva. — Cacia.

—Última e saudosa bênção lhe pedem os seus sobrinhos José Maria Teixeira da Silva e esposa. — Cacia.

—Último e saudoso adeus de seus sobrinhos Ermesinda de Oliveira Lopes e marido.

Conduziu a chave da urna o seu neto Victor Manuel Rodrigues Correia e a toalha de cobertura o pai deste alma referido.

O atáfúde foi transportado no auto-fúnebre da Agência Fonseca, de Aveiro.

A família enlutada enviamos sentidas condolências.

Vende-se

Terreno em bom local da Quinta do Loureiro, próprio para construção, no sítio denominado «Chão», anexo às casas da sr.ª Luísa Soares, viúva de Silvério Gonçalves da Cruz.

Tratar com Adelino Baptista, na Quinta do Loureiro — Cacia.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Mário Bismarek Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 24-2.
Tel. 27240 - LISBOA

Ceneição Lopes de Oliveira

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c
Tel. 27240 - LISBOA

Sapataria Balseiro

- de -

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

Telef. 91102 (P.F.) No antigo edifício dos Correios

SUCURSAL Acaba de abrir em Esgueira a sua sucursal "SAPATARIA SENHORA DO ALAMO", na Rua José Luciano de Castro (junto à Passagem de Nível).

Grande sortido de calçado para Homem, Senhora e Criança, das melhores marcas, aos melhores preços.



TELEF. 39 90 71

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricôt e das Malhas -Aéio-

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO

Telef. 22675 PFC



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66

Telef. 22226

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

SOBERANA

Agente em Cacia

MANUEL DAMIAO

Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOOES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELECTRICOS E ELECTRO-DOMESTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE

J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA

de Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 93178 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem ao acreditado «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.



Proveça um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), erostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.d.ª

Rua da Prata, 237 - 1.º - LISBOA - 2

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.d.ª

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas - Excursões Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares Embarques rápidos para África

Bicicleta

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Grosso

Armazenistas - Importadores R. do Crucifixo, 116 a 126 LISBOA - Telef. 247027



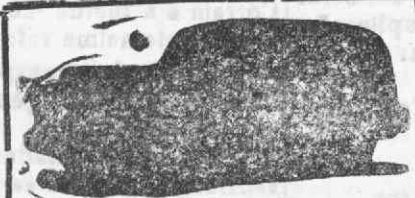
Empresa Industrial de Tintas, L.d.ª

Recatório e Fábrica R. da Cassalheira, 33 - LISBOA Telefone 229026

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho** RUA DA VITORIA, 55 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA



Consulte nos nossos modelos nos mais modernos

Transferências para todos os cemitérios do País

Auto-Funerais de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida da Esp.ª, 55 a 59
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefone permanente 22384 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria Camisas, Chapens e boinas das melhores marcas Móveis e louças

Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS JOIAS - OURO PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de ANTONIO FRANCISCO NEVO

Melhores mecanismos de construção de bombas, aspirantes e aspirantes práticos, em lualite e fibrocimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais. Executam-se em qualquer ponto do País. Reparações :::: Trabalhos garantidos

Endereço: 10 - Telef. 22220 - VERDEMELO - AVEIRO

Parece anedota

A propósito daquelas blusas muito «gras» e muito «justas» que as «garotas» agora usam, diz Bob Hope:

— Há apenas três razões para que as raparigas usem blusas de lá: uma é porque se aquece e as outras duas estão à vista.

Para seu transporte

Prefira Motorizadas "Zündapp"

Original e Outras -- Mundialmente conhecidas

Vendas a pronto e a prestações

Agente em Cacia

António de Jesus Almeida (o Estraga)

Tudo para ciclismo na oficina -- Largo do Espírito Santo